

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO-JUNHO-JULHO (2018)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 26 de abril de 2018.

TRIMESTRE COM TEMPERATURAS DENTRO E POUCO ACIMA DO PADRÃO

Introdução (análise do mês de março/2018)

No mês de março, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no extremo norte, no oeste e em parte da serra do sudeste, abaixo do padrão no extremo sul e dentro do padrão nas demais áreas. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico no norte e abaixo nas demais regiões. As temperaturas máximas ficaram próximas do padrão na maior parte do Estado (Figura 2).

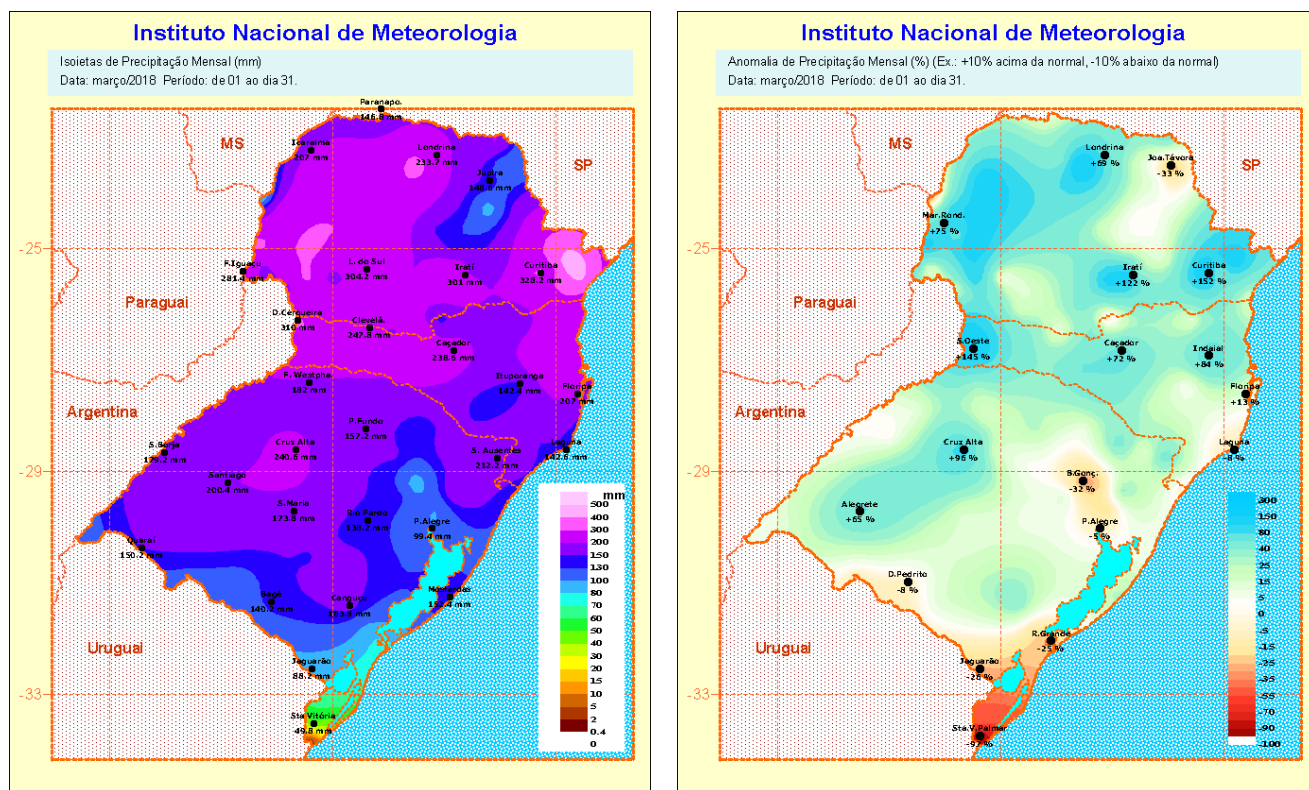


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (março/2018).

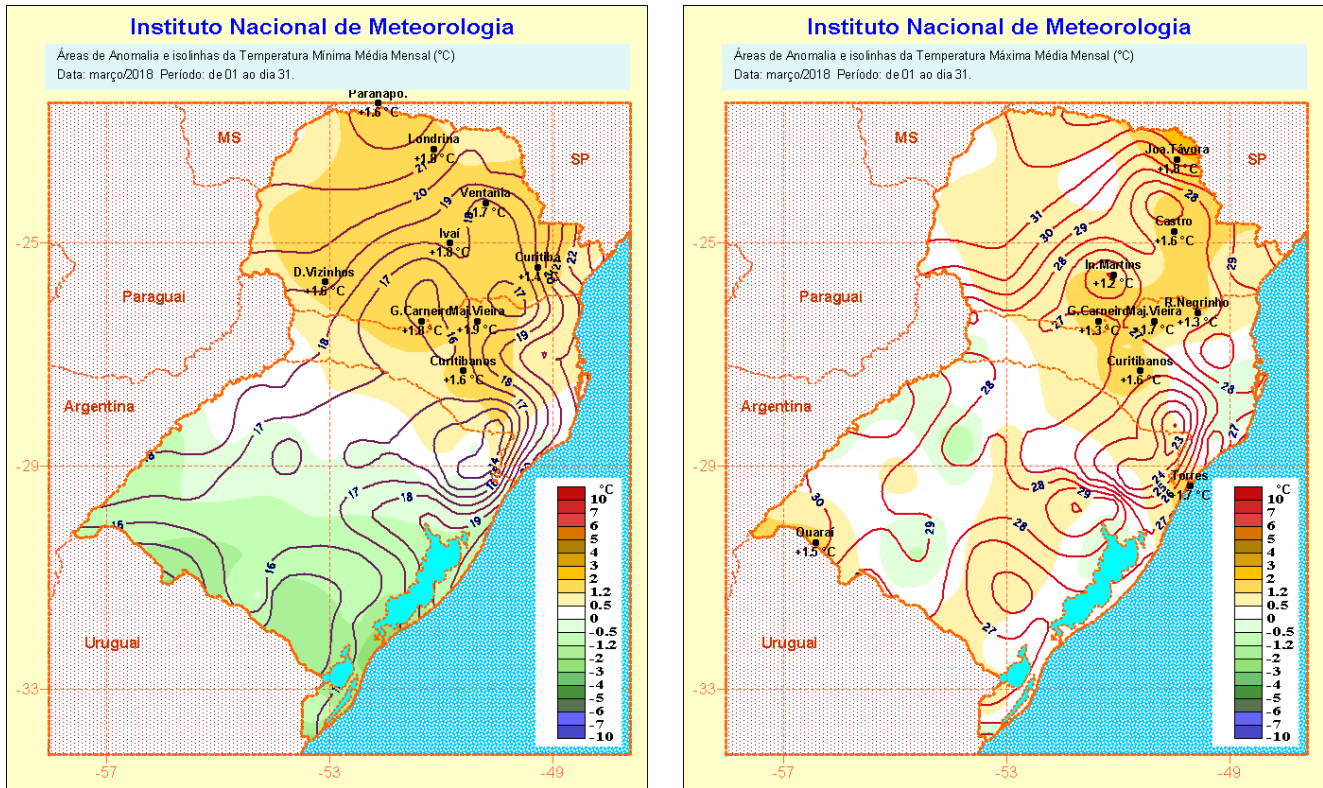


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (março/2018).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) ainda permanece com padrão de evento La Nina, com tendência de voltar a situação de neutralidade no final do outono. No oceano Atlântico Subtropical próxima à costa da região Sudeste as variações de TSM ficaram próximas do padrão. Na área oceânica próxima ao litoral da Argentina permaneceu forte a anomalia positiva.

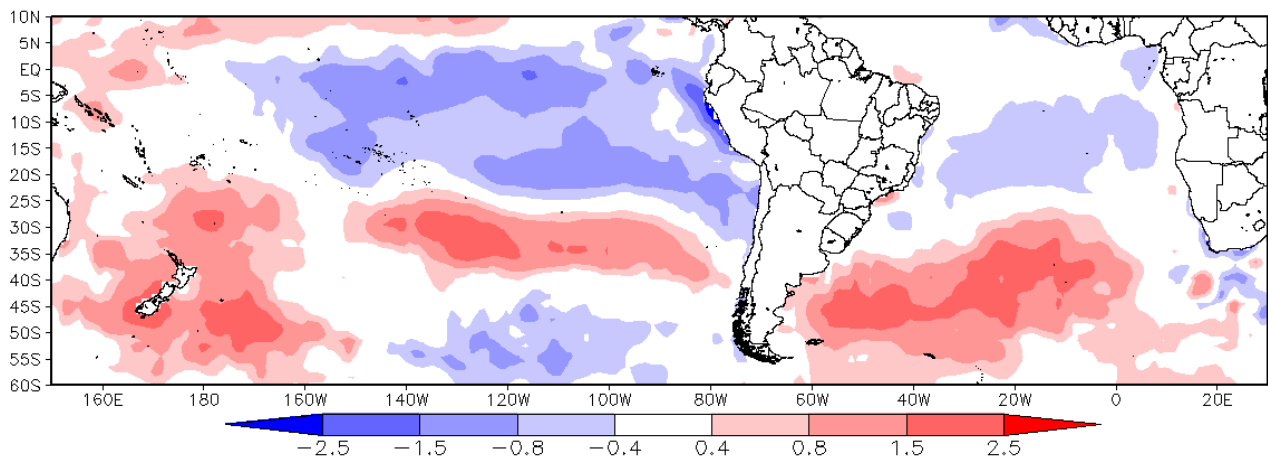


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM março/2018, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mai/Jun/Jul – 2018)

A TSM do Pacífico Equatorial já aponta para um enfraquecimento do evento La Niña, no entanto, o sinal ainda persistirá em grande parte deste outono. No Atlântico Subtropical, a permanência da anomalia positiva na costa Argentina favorece o desvio das frentes frias para o oceano, ocasionando menor frequência de sistemas frontais com redução das chuvas, principalmente nas áreas mais ao norte do Estado. Este padrão de TSM juntamente com o enfraquecimento da Alta Polar indica para uma menor intensidade da penetração das massas frias, especialmente no começo deste trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) mostra para o mês de maio (Figura 4) tendência de predominar **precipitações** próximas do padrão climatológico em grande parte do Estado, exceto no norte onde deverá ficar pouco abaixo. Para os meses de junho e julho (Figuras 5 e 6) são esperadas precipitações pouco abaixo do padrão na maioria das regiões do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de maio (Figura 7) valores médios oscilando pouco acima do padrão climatológico no oeste e dentro nas demais áreas do Estado. Em junho (Figura 8) são esperadas temperaturas mínimas mensais predominando pouco abaixo do padrão no norte e nordeste e dentro nas demais regiões. Para o mês de julho (Figura 9) o modelo aponta para predomínio de valores dentro do padrão em todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica padrão semelhante para todos os meses deste trimestre. Para maio, junho e julho (Figuras 10, 11 e 12) são esperadas médias mensais predominando pouco acima do padrão, especialmente nas regiões oeste, sul e centro do Estado.

Os prognósticos apontam para predomínio de temperaturas dentro e pouco acima do padrão neste trimestre, no entanto poderão ocorrer curtos períodos de dias frios intensos com ocorrência de geadas.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

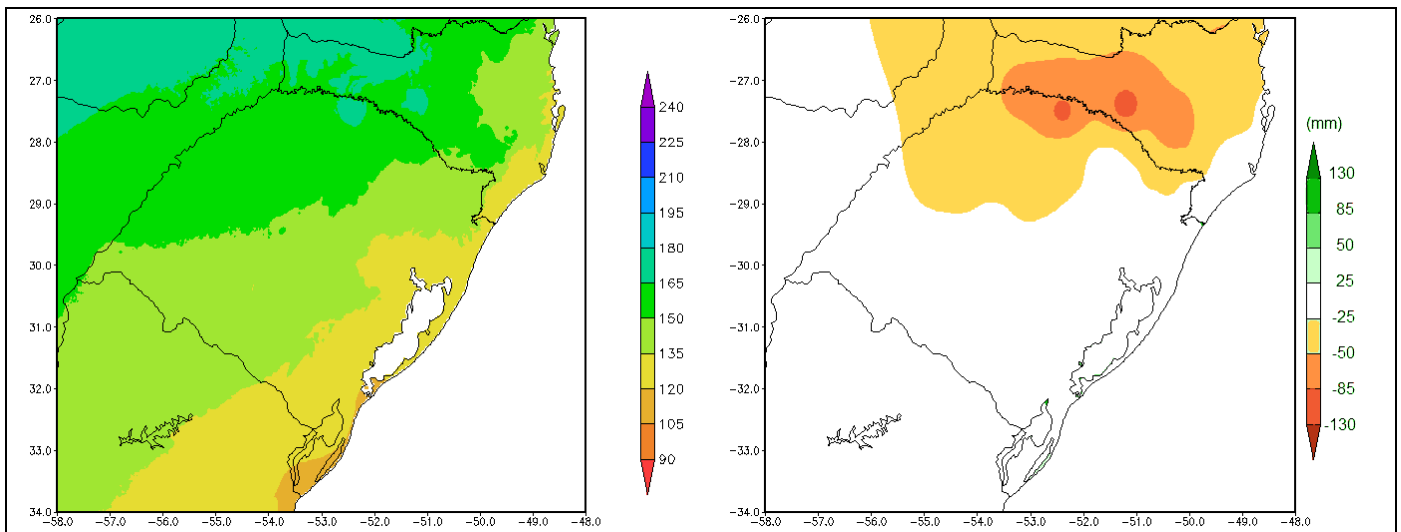


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

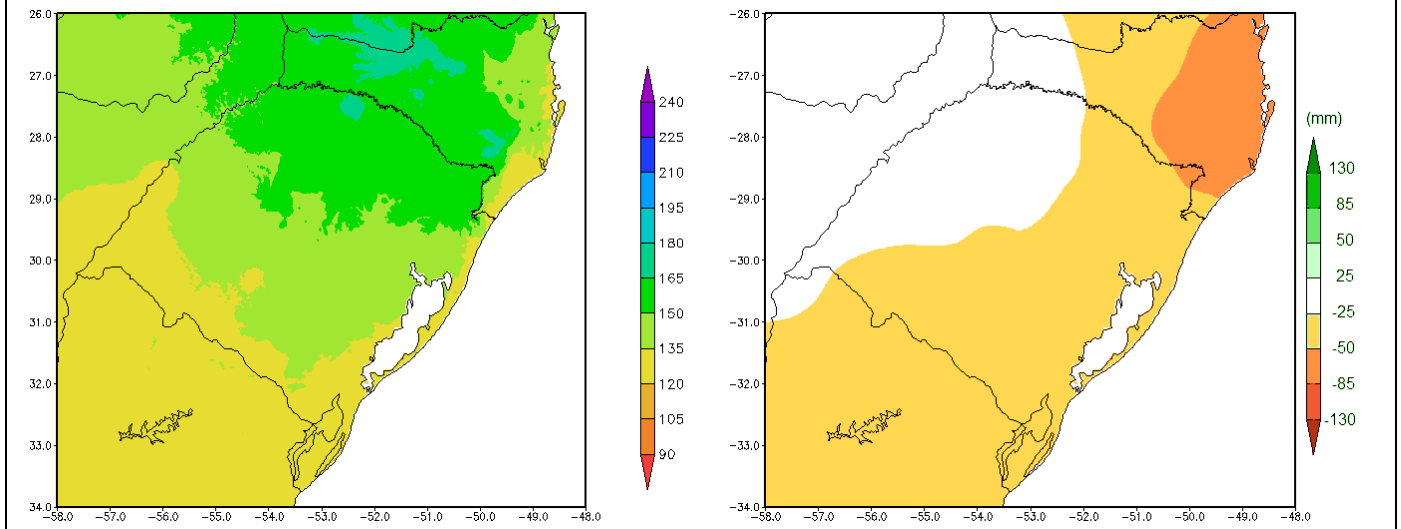


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2018

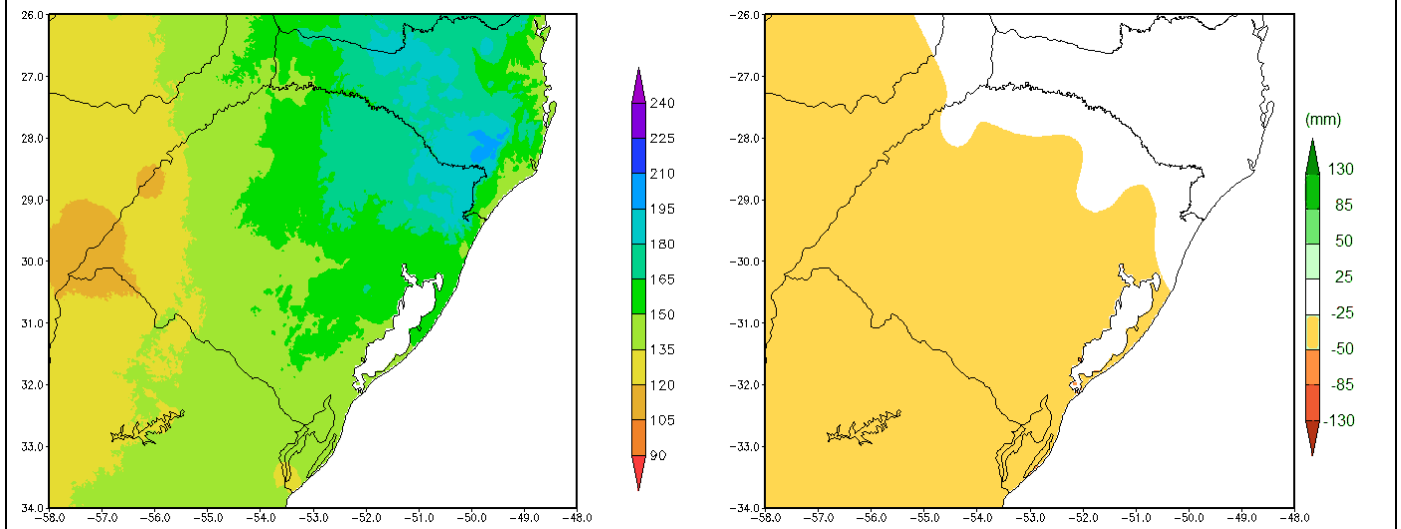


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2018

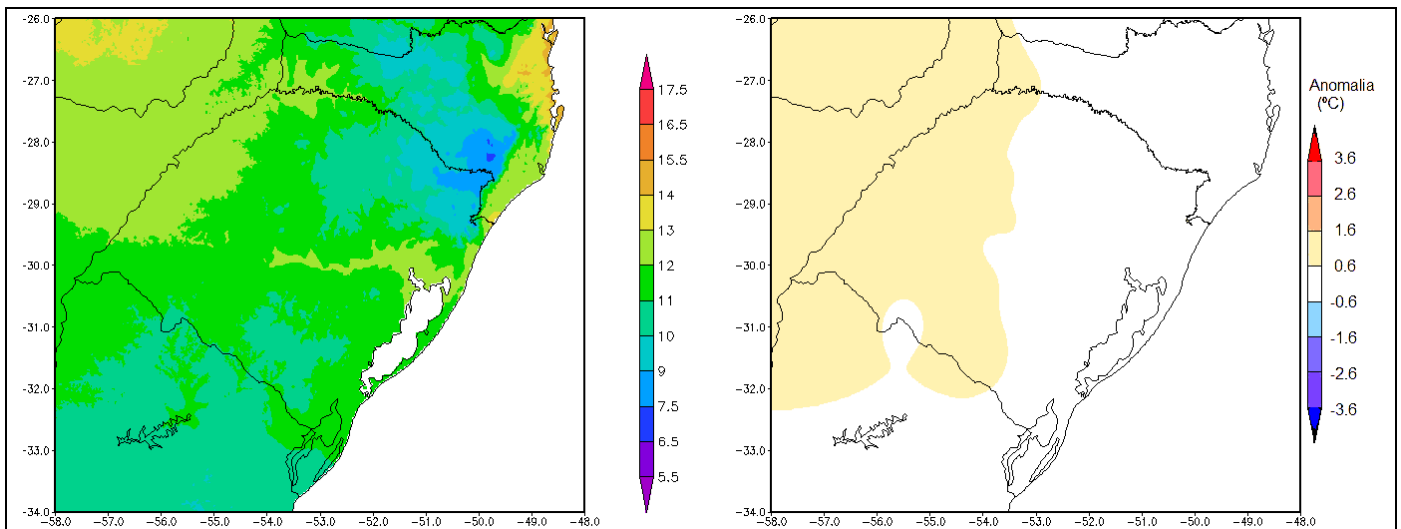


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

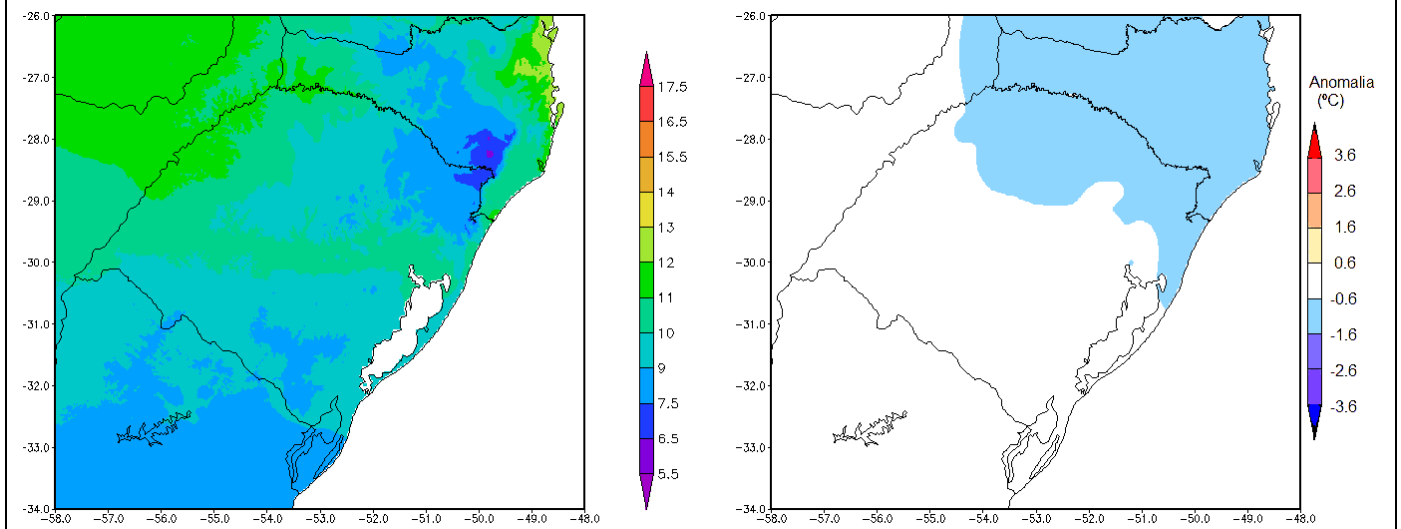


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2018

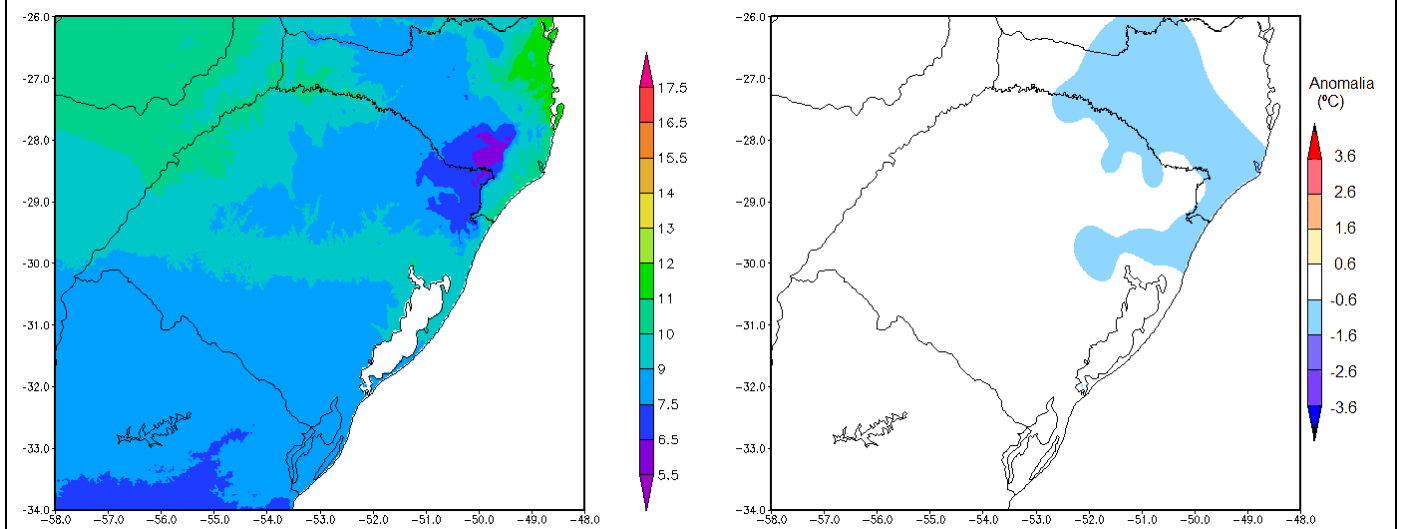


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2018

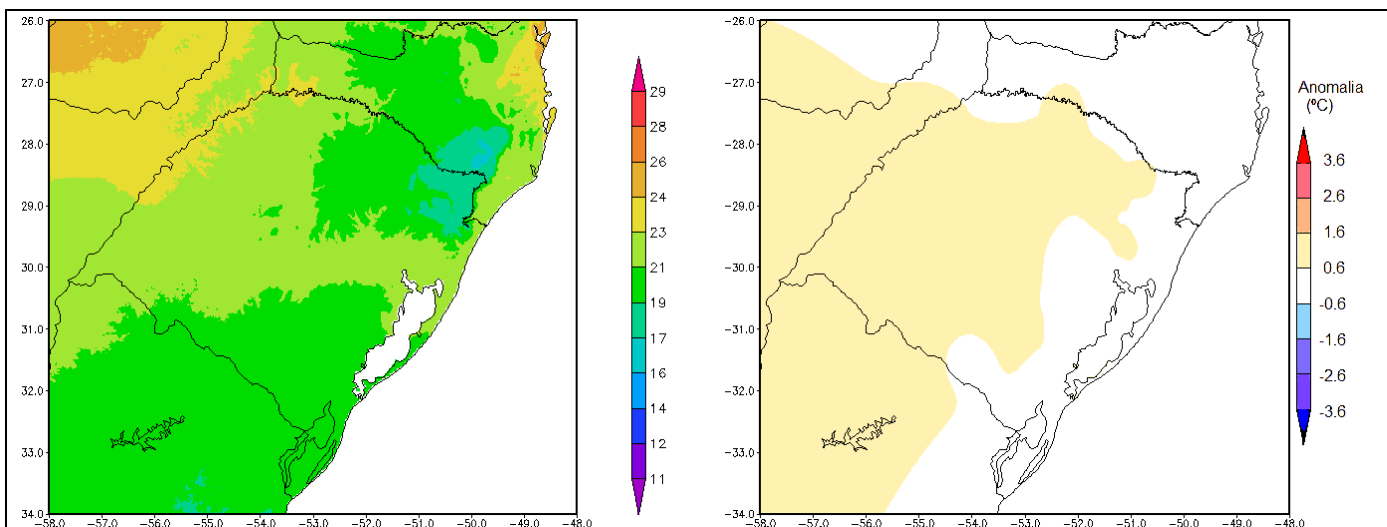


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2018

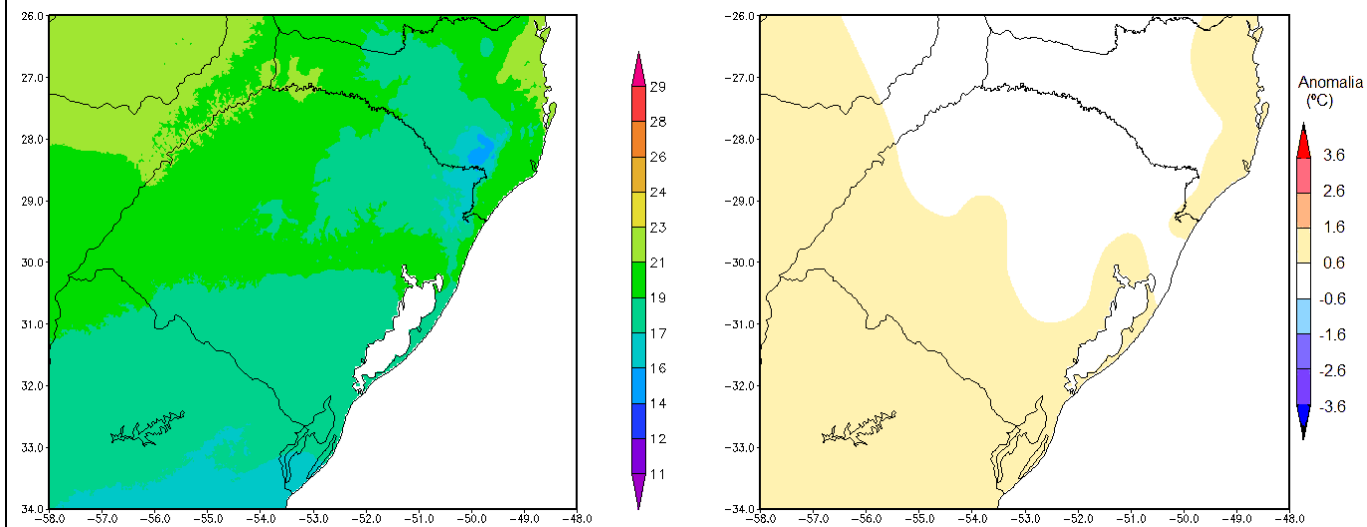


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2018

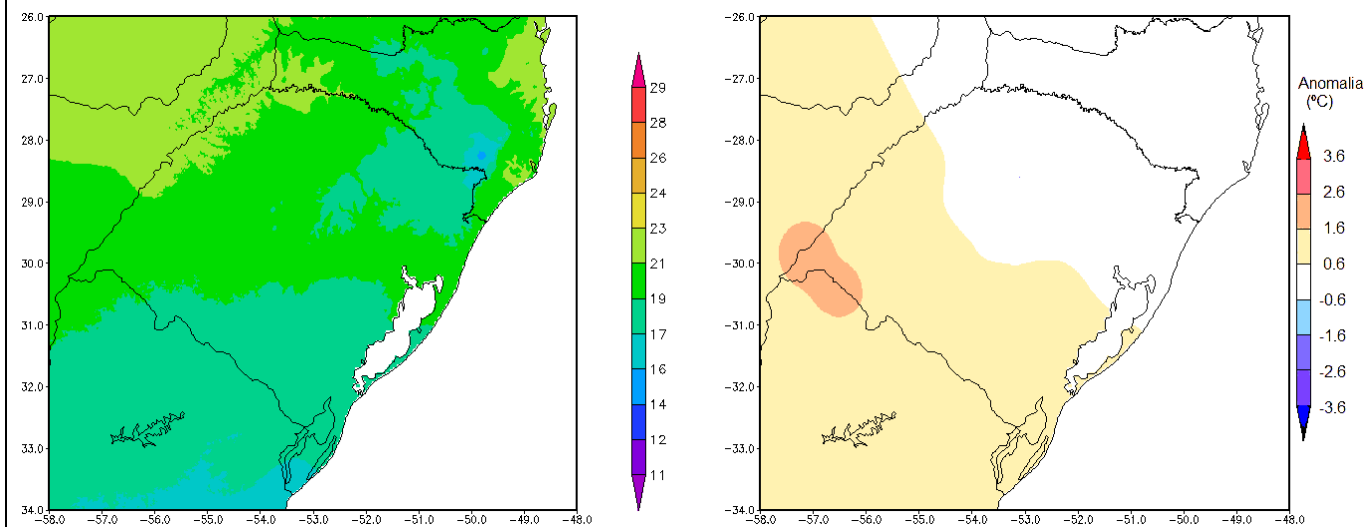


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2018